

# **GEOGRAFIA E TEATRO: A REPRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO DA PERIFERIA ATRAVÉS DA LINGUAGEM ARTÍSTICA COMO UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA PROBLEMATIZAR OS PROCESSOS DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO ESPAÇO ESCOLAR.**

Luiz Henrique dos Santos (Bolsista Capes) 1  
Diego Corrêa Maia, UNESP<sup>2</sup>

**Área Temática:** Dispositivos didáticos, práticas pedagógicas e cartografia escolar

**Resumo:** Esta pesquisa fundamenta-se na necessidade de superar as dificuldades que os alunos do Ensino Médio apresentam em compreender os aspectos que envolvem os conteúdos sobre segregação socioespacial. Esses aspectos precisam ser analisados com uma postura de criticidade pelos agentes que participam da construção do processo de ensino-aprendizagem no território escolar. Com base nesse pressuposto, o objetivo da pesquisa foi analisar o impacto do ensino-aprendizagem sobre o conteúdo “centro-periferia” utilizando como mediação didática um espetáculo de teatro<sup>3</sup> que foi apresentado e posteriormente debatido entre alunos e professores de uma escola de período integral (PEI) no interior do Estado de São Paulo. Metodologicamente, o estudo utilizou a pesquisa-ação e os resultados foram descritos seguindo a abordagem qualitativa. Os procedimentos metodológicos adotados para tal finalidade estão embasados nos conceitos da Peça didática de Bertolt Brecht e na dramatização para o ensino de Geografia proposta por Simões. Tal metodologia valorizou a participação dos alunos, professores e gestores, e proporcionou um ensino bastante dinâmico e enriquecedor através da linguagem teatral. A investigação aconteceu no ano de 2022 por meio de um conjunto de ações desenvolvidas durante o período de 12 meses, sendo 3 meses em trabalho de campo e levantamentos diagnósticos no lugar pesquisado, e posteriormente 9 meses de atividades planejadas na escola pesquisada.

**Palavras-chave:** teatro; ensino de geografia; segregação sócio espacial

1-Bolsista Capes, Doutorando pelo programa de Pós Graduação em Geografia – Unesp Rio Claro

<sup>2</sup> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5639903221161332>

<sup>3</sup> "Prometeu Negro Acorrentado" conta a história do garoto "Zé Ninguém", ele mora na periferia de uma cidadezinha qualquer e está em busca de sua primeira oportunidade de trabalho. Negro, analfabeto funcional, vive num ambiente de escassez. Sua história muda totalmente a partir do dia que encontra um livro no lixo. O tal livro mudaria os rumos de sua história para sempre. O espetáculo em questão foi produzido especialmente para a pesquisa, sendo o próprio pesquisador autor e intérprete da história do texto teatral de ficção escrito e encenado.

**Resumen:** Esta investigación parte de la necesidad de superar las dificultades que tienen los estudiantes de secundaria para comprender aspectos que involucran contenidos sobre la segregación socioespacial. Estos aspectos requieren ser analizados con actitud crítica por parte de los agentes que participan en la construcción del proceso de enseñanza-aprendizaje en el territorio escolar.” utilizando como mediación didáctica un espectáculo teatral que fue presentado y posteriormente discutido entre estudiantes y docentes de una plena -tiempo escolar (PEI) en el interior del Estado de São Paulo. Metodológicamente, el estudio utilizó la investigación-acción y los resultados fueron descritos siguiendo un enfoque cualitativo. Los procedimientos metodológicos adoptados para este fin se basan en los conceptos del Juego Didáctico de Bertolt Brecht y en la dramatización para la enseñanza de la Geografía propuesta por Simões. Esta metodología valoró la participación de alumnos, profesores y directivos, y proporcionó una enseñanza muy dinámica y enriquecedora a través del lenguaje teatral. La investigación se llevó a cabo en el año 2022 a través de un conjunto de acciones desarrolladas en un período de 12 meses, con 3 meses de trabajo de campo y encuestas de diagnóstico en el lugar investigado, y posteriormente 9 meses de actividades planificadas en la escuela investigada.

**Palabras clave:** teatro; enseñanza de la geografía; segregación socioespacial

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relato é um resultado parcial da pesquisa de doutorado intitulada O uso da linguagem teatral como mediação didática para problematizar os estudos referentes a segregação socioespacial no espaço escolar: o estudo de caso de uma escola pública de período integral no Município de Rio Claro-SP.

Na literatura internacional contemporânea Estadunidense, Francesa, Colombiana e Alemã existem pesquisas que investigaram a relação entre o Teatro e a Geografia em diferentes perspectivas segundo os autores BECKER, et al (2015), CALBÉRAC (2022), LANCHEROS (2015) e ZIMMERMANN (2020).

O início das primeiras proposições para utilização da linguagem teatral associado ao debate dos conteúdos de geografia escolar no Brasil, tiveram início na década de 90, de forma modesta e incipiente, sendo a primeira publicação sobre o tema tendo ocorrido em 1991 intitulada “Dramatização para o ensino de Geografia” proposta pelo geógrafo Manoel Ricardo Simões. Não foi objeto de estudo dessa pesquisa elaborar uma cronologia a respeito da evolução do ensino de teatro na educação brasileira, mas sim investigar situações de aprendizagem que utilizaram em específico o recurso da linguagem teatral associado aos saberes da geografia escolar e posteriormente aplicar em um território escolar as reflexões investigadas como possível mediação didática no contexto da geografia escolar.

A motivação inicial da pesquisa foi investigar o quanto pode ser atrativo a inserção de atividades artísticas que dialoguem com conteúdos curriculares em um território escolar, e em que medida em específico o uso da linguagem teatral pode ser um suporte para apreensão dos conteúdos da geografia escolar referentes aos processos de segregação socioespacial no ensino médio. O recorte proposto em específico é problematização dos estudos referentes a diferenciação espacial entre a relação “centro-periferia”.

Segundo Cavalcanti e Araújo (2017, p. 140)

A segregação socioespacial é um processo que fragmenta as classes sociais em espaços distintos da cidade. Nesse sentido, o cotidiano das pessoas que habitam esses lugares é marcado pela insegurança, violência, moradias precárias, falta de infraestrutura e acesso aos serviços básicos e ao lazer. Esses aspectos são motivações para pensar em como o ensino de Geografia pode colaborar para o estudo e a problematização dessa temática. Posteriormente, propõe-se uma intervenção para a mediação didática do conteúdo de segregação socioespacial.

O espaço escolar é plural, e neste sentido os conteúdos da geografia escolar referentes aos processos de segregação socioespacial vivenciados no cotidiano da cidade por esses jovens escolares do ensino médio podem reverberar nas discussões entre os alunos e professores, a partir da proposição da apreciação artística de um espetáculo de teatro criado especificamente para esse fim, que tem como estratégia o uso do conceito de peça didática proposto por Bertold Brecht.

Segundo Rodrigues (2009, p. 76)

Por meio da peça didática Brecht pretendia alcançar uma solução reintegradora para a sociedade permeada pela luta e consciência de classe, altamente desenvolvida de sua época. Pretendia interferir na organização social do trabalho executando as peças em espaços públicos, com poucos adereços e figurinos, com uso abundante da improvisação entre os participantes e, frequentemente, antes ou após as reuniões de trabalhadores e de entidades de classes.

É neste sentido que se justifica a proposição desta pesquisa, onde através dos recursos didáticos inspirados no teatro de Bertold Brecht, fazemos uma proposição de debate a cerca dos conteúdos existentes na relação “centro-periferia” através da encenação de uma peça de teatro, o espetáculo (monólogo) Prometeu Negro Acorrentado.

Através do melodrama é encenado uma caricatura contemporânea das relações sociais contraditórias no espaço urbano. Tendo como público alvo jovens e adolescentes, o espetáculo de censura livre foi idealizado com intuito de promover divulgação científica referentes aos conceitos de segregação-socioespacial utilizando como estratégia a linguagem teatral (SANTOS, p.1 2022).O espetáculo conta a história do garoto Zé Ninguém, ele mora na periferia

de uma cidadezinha qualquer e está em busca de sua primeira oportunidade de trabalho. Negro, analfabeto funcional, vive num ambiente de escassez. Sua história muda totalmente a partir do dia que encontra um livro no lixo. O tal livro mudaria os rumos de sua história para sempre.

## **2. PROBLEMÁTICAS DA PESQUISA E RESULTADOS PRELIMINARES**

A contextualização do tema se deu entre a articulação do interesse específico do pesquisador-investigador em poder ampliar e aprofundar o tema em questão, utilizando os pressupostos teóricos propostos por Simões (1991) dramatização para o ensino de geografia em um novo contexto temporal-espacial, uma escola do Programa Ensino Integral, no interior do Estado de São Paulo (PEI), localizada no Município de Rio Claro-SP.

Na construção do Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral, quatro princípios educativos fundamentais foram eleitos para orientar a constituição das suas metodologias, sempre como referência a busca pela formação de um jovem autônomo, solidário e competente. São estes os quatro princípios: - A Educação Interdimensional, A Pedagogia da Presença, Os 4 Pilares da Educação para o Século XXI e o Protagonismo Juvenil .

O objetivo geral da pesquisa foi articular os princípios da dramatização do ensino de geografia com os princípios básicos que norteiam o ensino do projeto político pedagógico da escola PEI utilizando como atividade prioritária o estudo sobre uma peça de teatro que tem em seu enredo um verdadeiro mosaico de possibilidades que dialogam com a área de ciências humanas.

Uma das justificativas para a utilização da dramatização de textos paradidáticos com os alunos pode ser uma estratégia dinâmica que leve os envolvidos a um aprofundamento do estudo sobre o tema, ao mesmo tempo que desperta na assistência o interesse para as questões abordadas, incentivando e estimulando o estudo e a reflexão sobre os conteúdos dos cursos de geografia (SIMÕES, 2014).

O método utilizado foi pesquisa qualitativa com abordagem etnográfica escolar focado no âmbito da “pesquisa-ação”, utilizando como parceiros da pesquisa a própria comunidade escolar em específico os docentes da área de ciências humanas, responsáveis pelas disciplinas de Geografia, História, Sociologia e Filosofia e Projeto de Vida.

Os principais resultados alcançados até o presente momento foi a imersão do espetáculo de Teatro “Prometeu Acorrentado” na comunidade escolar de ensino médio “Prof. Marciano Toledo Piza”. Imersão que aconteceu após leituras, debate do texto-roteiro com os gestores, alunos e professores da Unidade de Ensino. Posteriormente em dois momentos específicos tanto

os professores quando os alunos puderam prestigiar a apresentação presencial da peça de teatro na própria escola. (figura 1)



Figura 1: Cartaz do espetáculo “Prometeu Negro Acorrentado”

## 2.1 Desenvolvimento do conteúdo

A pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos. (TRIPP, p. 445)

Inicialmente para implementar a pesquisa no lugar onde ela foi realizada, nos apoiamos nas técnicas da pesquisa-ação com a abordagem da pesquisa etnográfica escolar. Inicialmente houve um período com duração de 3 meses para a realização de um trabalho de campo no território da escola, com a intenção de fazer um breve levantamento diagnóstico de quais seriam as reais condições para a realização o do projeto. Além da observação e anotações descritivas em diário de campo, aconteceram também diversas reuniões de alinhamento entre o pesquisador, os gestores e os professores da escola em horários previamente definidos.

Posto isso nos apoiamos na execução de um ciclo da investigação-ação:

É importante que se reconheça a pesquisa-ação como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementase, descreve-se e avalia-se uma

mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação.(TRIPP, p. 445 p. 445-446)

O ciclo de investigação propiciou uma abertura na melhora da prática para poder rever as estratégias de implementação que não funcionaram de acordo com as expectativas iniciais para desenvolver os conteúdos referentes aos processos de segregação socioespacial contextualizados pela dramatização para o ensino de geografia. Por fim foi proposto a realização de uma leitura individual do espetáculo “Prometeu Negro Acorrentado” que foi realizada pelos gestores (diretora, coordenadora pedagógica) e por todos os professores da áreas de ciências humanas da escola.

Em seguida foi marcada uma apresentação da peça somente para os educadores da escola (FIGURA 2) que aconteceu durante o período de replanejamento escolar no mês de julho de 2022 e posteriormente no mês de setembro uma apresentação voltada para todos os alunos da escola.



Figura 2: Apresentação do espetáculo “Prometeu Negro Acorrentado” para os educadores da Escola Marciano Toledo Piza, durante o replanejamento escolar do ano letivo de 2022.

Durante as duas atividades foram coletadas amostragens sobre a percepção dos participantes sobre a apresentação, e neste momento estamos analisando e categorizando essas devolutivas para dar prosseguimento as atividades propostas inicialmente.

Posteriormente no mês seguinte aconteceram as apresentações para todos os alunos da escola. Foi escolhido em comum acordo entre os docentes da escola e o pesquisador responsável

por esta pesquisa que seria coletado a amostragem dos resultados sobre a percepção da apresentação da peça realizada pelos alunos do 2º ano do Ensino médio. (Figuras 3 e 4)

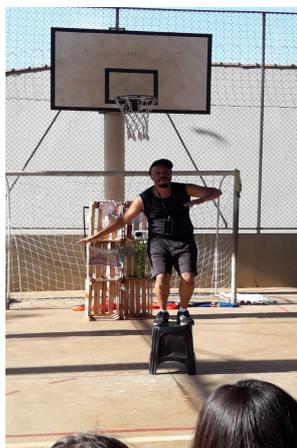


Figura 3: O ator-educador-pesquisador Luiz Henrique Santos, em cena durante apresentação do espetáculo “Prometeu Negro Acorrentado”. Escola Marciano Toledo Piza, setembro de 2022.



Figura 4: Interação entre a platéia de alunos do Ensino Médio e o ator Luiz Henrique duante apresentação do espetáculo Prometeu Negro Acorrentado. Escola Marciano Toledo Piza, setembro de 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi constatado brevemente que articular atividades de aprendizagem que alteram a rotina escolar nos espaços que são regidos por uma norma geram grandes demandas de planejamento, e nesse sentido é necessário estar aberto para poder rever quando necessário se o ciclo de investigação está sendo suficiente ou não.

Os conteúdos de geografia que intencionalmente foram discutidos através da linguagem teatral na perspectiva da geografia urbana e segregação socioespacial permitiram gerar um debate muito significativo entre os gestores, educadores da área de ciências humanas e os alunos participantes da pesquisa.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, Manoel Victor Peres e CAVALCANTI, Lana de Souza. **Segregação socioespacial no ensino de geografia: um conceito em foco** .ACTA Geográfica, Boa Vista, Edição Especial2017. pp.140-159.

BECKER, Becky, et al. **"Integrating Theatre and Geography to Develop Spatial Thinking in Youth."** *Theatre Symposium*, vol. 23, 2015, p. 67-80. *Project MUSE*, [doi:10.1353/tsy.2015.0007](https://doi.org/10.1353/tsy.2015.0007).

CALBÉRAC, Yann. **Habiter le théâtre. Pour une géographie des spatialités théâtrales.** Géopoint 2022 : "Tous habitants ?", Jun 2022, Amiens, France. ffhalshs-03821976

LANCHEROS, David Riveros .2015. **Aprendiendo El Espacio Geográfico Por Medio Del Teatro.** Universidad Pedagógica Nacional Facultad De Humanidades Departamento De Ciencias Sociales Bogotá. 2015

RODRIGUES, Gerson da Silva. **Processos teatrais na periferia: No contexto do Hip Hop /** Gerson da Silva Rodrigues ; orientador Profº. Drº. Flávio Augusto Desgranges - São Paulo, 2009. 180 f. : il. Dissertação (Mestrado)--Universidade de São Paulo, 2009.

SANTOS, L. H. **Prometeu negro acorrentado: do palco para a transmissão on-line, um compartum compartilhamento dos desafios do processo de montagem do espetáculo antes e após a pandemia.** Anais Simpósio Reflexões Cênicas Contemporâneas - LUME e PPG Artes da Cena, v. 7, p. 1-10, 2022.

SIMÕES, Manoel Ricardo. **Dramatização para o ensino de Geografia.** Nova Iguaçu, RJ: Entorno, 2014, 110p.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Universidade de Murdoch  
Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005

ZIMMERMANN, Bernhard. **Geographie und Theater – Geographie im Theater**. Einige  
methodische Vorüberlegungen, Geographia Antiqua 29 (2020) 5-13.